



Projeto Pedagógico do Curso

ESPECIALIZAÇÃO EM TEMAS E METODOLOGIAS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

IFSul Câmpus Saporanga
Junho, 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea

1.2 Câmpus proponente

Câmpus Sapiranga

1.3 Período previsto de realização

2022/2 - 2023/2

1.4 Modalidade do curso

Presencial

1.5 Área do conhecimento

Educação (7.08.00.00-6)

Linhas de pesquisa

Estudos Contemporâneos

Tecnologias e Metodologias Emergentes

1.6 Carga horária total do curso

380 horas + 20 horas Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) + 36 horas Disciplinas Eletivas, totalizando 436 horas.

1.7 Número de vagas previsto

32 vagas por ingresso

1.8 Público para o qual o curso se destina

O curso é direcionado, prioritariamente, aos professores da Educação Básica que possuem Graduação em cursos de Licenciatura, mas aceita licenciadas (os) que não estejam atuando nas escolas, caso haja vagas remanescentes.

1.9 Requisitos para inscrição

Portador(a) de diploma e/ou comprovante equivalente em nível superior, em qualquer curso de Licenciatura.

1.10 Regime de matrícula

Regime do curso	Único
Tipo de matrícula	Única
Regime de ingresso	Final de curso

Turno de oferta	Noite
Número de vagas	32
Duração do curso	18 meses

2. PERFIL DO EGRESSO

Espera-se que o especialista possa agregar os saberes e as discussões instigadas pelo curso em sua prática pedagógica cotidiana, no intuito de assumir uma postura investigativa, crítica e ativa em seu espaço profissional. Além disso, deseja-se que o aluno saiba problematizar, fomentar e transitar com propriedade conceitual sobre temas e metodologias emergentes do contexto contemporâneo.

Que o egresso possa se apropriar da organização curricular, estabelecendo relações de sentido com os conteúdos e com o espaço escolar. Que sua prática valorize igualmente essas relações junto aos seus estudantes, para que eles se sintam vistos, respeitados e valorizados enquanto sujeitos, ressoando, também, nas relações com o mundo e com o outro.

É esperado que os especialistas repensem e desconstruam alguns saberes colonizadores, excludentes e normativos que foram incorporados na linguagem, nas práticas docentes e da vida cotidiana, nos modos de ver e estar em sociedade, para que possam levar, para as escolas, práticas mais inclusivas, empáticas, sensíveis e acolhedoras.

3. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO

A coordenação pedagógica do curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea será exercida por um (a) servidor(a) em exercício no Câmpus Sapiiranga, eleito(a) pelo colegiado do curso. O mandato será de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado, por igual período, através de decisão do colegiado do curso. O(a) coordenador(a) pedagógico(a) do curso deverá possuir título de Pós-Graduação *stricto sensu*, obtido em programas reconhecidos pelo poder público ou revalidados, nos termos da legislação pertinente. As atribuições desta coordenação pedagógica estão expressas no regulamento do curso.

4. JUSTIFICATIVA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO

No segundo semestre de 2019, aconteceu no Câmpus Sapiiranga o curso de aperfeiçoamento para Formação de Professores em Arte e Humanidades, que atendeu cerca de 50 docentes das Redes Municipais e Estadual, tanto da cidade de Sapiiranga quanto de toda a região.

Foram 6 encontros que versaram sobre temas relacionados ao Ensino de Arte, Geografia, Filosofia e História. Ao término dessa formação, os docentes atendentes demonstraram grande interesse em participar de outros cursos no câmpus. Visando atender essa demanda e a formação docente continuada, propõe-se esse curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, com tema de amplo espectro dentro da grande área de Educação (7.08.00.00-6).

Para além de atender às expectativas dos docentes da região, acredita-se que este curso aproximará os discentes que estudam no Ensino Fundamental na região do IFSul, uma vez que poderão ser nossos futuros estudantes nos cursos de Ensino Médio Integrado, a partir das atividades e proposições que serão desenvolvidas com os seus atuais professores, em parceria com o câmpus ao longo da formação, atendendo às exigências deste Curso de Especialização.

Além disso, cabe salientar que o IFSul Câmpus Sapiiranga está localizado na Região do Vale dos Sinos, constituída por 14 cidades, dentre as quais a única Instituição que oferta cursos gratuitos de Pós-Graduação em Educação é o IFSul. As demais formações são oferecidas por iniciativas privadas. Assim, a Comissão de Implementação do Curso (CIC), realizou semanalmente visitas às Secretarias Municipais de Educação, a fim de perguntar sobre as demandas dos(a) docentes por cursos de pós-graduação, como incentivo à formação continuada e ao plano de carreira, entre outros aspectos. Em conversa, aproveitou-se para realizar a prospecção do curso e do IFSul.

Para além das visitas, foi elaborado e enviado um formulário virtual via Google, contendo questões objetivas e dissertativas, com o objetivo de ouvir as demandas locais dos professores das cidades da Região. Os(a) docentes foram indagados em relação à rede a que pertenciam, ao(s) nível(is) da Educação Básica em que atuavam, à escolaridade e ao curso de formação inicial.

Além disso, foi questionado se já possuíam algum curso de Especialização e se teriam interesse em um que fosse totalmente gratuito, presencial e próximo de casa, ofertado pelo IFSul. O objetivo era identificar por qual motivo cursariam essa Especialização, a preferência por turno para as aulas, os temas e o que poderia ser abordado. Por fim, um campo foi destinado à realização de perguntas, dúvidas e sugestões.

Foram obtidos 233 retornos. Pelos dados, identificou-se que a grande maioria dos(a) docentes pertence às Redes Municipais e atua no Ensino Fundamental, em anos iniciais e finais. Desses, 69,5% já possuem algum curso de Especialização, 4,3% tem Mestrado, 0,4% Doutorado e 25,8% apenas Graduação; 64,8% demonstraram interesse em realizar o curso de Especialização do IFSul Sapiiranga, ainda que muitos já possuam algum curso de Especialização.

A justificativa de boa parcela dos interessados deu-se em torno da importância de atualização dos conhecimentos, da troca de ideias e experiências e da vontade de continuar o aperfeiçoamento profissional. Também foram mencionados aspectos como a qualificação do currículo e o interesse em cargos superiores, ainda mais por ser uma oferta gratuita de uma Instituição bem conceituada.

Os temas de maior interesse foram: Metodologias Ativas (42,5%) e Temas contemporâneos na Educação (41,6%). O item Outros Temas também recebeu uma considerável pontuação (26,2%). Quando indagados a dissertarem sobre quais seriam os outros temas, os(as) docentes responderam: alfabetização; neurociências; neuropsicopedagogia; psicopedagogia clínica; Educação Infantil (pouca oferta de cursos específicos para essa etapa) e educação inclusiva.

Por fim, foi constatado que os(as) professores(as) consideraram a iniciativa do formulário uma proposta importante para o processo de construção do curso e de diálogo com o público-

alvo da Especialização. No campo aberto às sugestões, alguns docentes perguntaram sobre a possibilidade de criação de um curso de Mestrado no IFSul Sapiiranga.

Percebeu-se que, embora haja um crescente número de professores com formação em nível de Pós-Graduação, conforme foi constatado em pesquisa prévia, as experiências e dificuldades no campo da Educação estão em constante movimento, atravessadas pelas mudanças e pelas novas demandas da própria sociedade. Por isso, há a necessidade de criar espaços de escuta, para discussão e trocas, sobretudo após o período mais crítico da pandemia, no qual o ensino se manteve de forma remota. A Especialização ficará focada nessas novas demandas e desafios, emergindo das mudanças culturais e sociais ocorridas de forma volátil e acelerada nos últimos tempos.

Diante desse cenário, a probabilidade dos recursos educacionais, das metodologias e dos conteúdos se tornarem obsoletos é muito grande, haja vista que ensinar na perspectiva de uma educação que faça sentido para os docentes e estudantes, na era da comunicação e do excesso de informações é, sem dúvida, um grande desafio.

Sobre esse ponto, em decorrência do acesso à informação e comunicação, outras demandas também têm chegado até a escola, exigindo uma postura cautelosa, investigativa e pesquisadora. Há temas que questionam e desconstróem saberes colonizadores, excludentes e normativos que foram incorporados na linguagem, nas práticas docentes e da vida cotidiana, nos modos de ver e estar em sociedade. Isso exige que seja revisitada a formação docente e discente, de modo a abordar, problematizar e apresentar essas novas temáticas em sala de aula. São temas que precisam ser discutidos na formação de professores, sobretudo porque a maioria dos docentes não se sente preparada e habilitada. Isso ocorre com relação à inclusão, ao uso das tecnologias, aos movimentos em torno das questões de diversidade de gênero, racial, cultural, etc.

Por isso, trata-se de um Curso inédito em termos de temática para a região, no que tange, principalmente, à Educação Básica nos dias atuais. Outrossim, em tempos em que se faz necessária uma atualização da escola em relação às práticas docentes que circulam em seus currículos, a oferta do referido Curso propõe, além da formação docente continuada, alavancar e problematizar discussões acerca de um currículo mais contemporâneo de professores e estudantes. Estar na posição de profissionais da educação nas escolas contemporâneas requer uma constante atualização dos conhecimentos, pois as crianças e jovens que circulam nas escolas inquietam a segurança dos 'saberes' consagrados historicamente.

É notório que a qualidade da educação depende, dentre outros fatores, da formação continuada de professores, especialmente no quadro atual de crescentes mudanças, pautadas pela complexidade das relações sociais e pelos progressos em ciência e em tecnologia. Refletindo sobre essas transformações, Pombo e Costa (2008) admitem essa complexidade dentro da prática profissional docente, atualmente marcada pelo acentuado crescimento científico e tecnológico, o qual não é totalmente compreendido, articulado e, principalmente, operacionalizado nas práticas docentes.

A necessidade de uma formação continuada para professores da educação básica, bem como a enumeração de justificativas para sua implementação, são questões amplamente discutidas na literatura. Como exemplo, Schnetzler (1996) ressaltar alguns pontos como a

necessidade de contínuo aprimoramento profissional e de reflexões críticas sobre a própria prática pedagógica; a necessidade de superar o distanciamento entre contribuições da pesquisa educacional e a sua utilização para a melhoria da sala de aula, implicando que o professor seja também pesquisador de sua própria prática; a visão simplista dos docentes sobre sua atividade, ao conceberem que para ensinar basta conhecer o conteúdo e utilizar algumas técnicas pedagógicas. Ademais, a meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE), um documento referência da política educacional brasileira, sinaliza a importância da formação continuada do professorado ao propor:

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. (BRASIL, 2001)

Diante dessa realidade e ao considerar alguns pontos como: a inserção que o IFSul obteve nas Instituições de Sapiiranga através do curso de aperfeiçoamento em Formação de Professores de Arte e Humanidades; a demanda de docentes que frequentemente manifestam interesse em cursar uma Especialização de forma gratuita, presencial e com qualidade, o compromisso de atuar na formação continuada de docentes, a oportunidade de aproximarmos, ainda mais, o diálogo com esses docentes, a estrutura física que dispomos no IFSul Câmpus Sapiiranga, a qualificação do nosso corpo docente, assim como os documentos legais que norteiam a educação brasileira, todos esses itens apontam para a formação continuada como uma meta a ser atingida. Também, está previsto na oferta de vagas do Câmpus Sapiiranga um curso de Pós-Graduação em Educação no período de 2020-2024 (PDI), na modalidade presencial, turno da noite, com a oferta de 40 vagas anuais, a partir do ano de 2021.

Por isso, acredita-se na implementação de uma proposta inovadora, que supere o repasse de receitas prontas para reprodução de atividades práticas nas escolas municipais e estaduais. Assim, estrutura-se o curso de Especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea com disciplinas respaldadas em referenciais epistemológicos e didático-pedagógicos que possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, competências e ferramentas metodológicas que possam focar nas demandas e desafios emergentes, sobretudo aqueles ocasionados pela Pandemia, tais como a defasagem nas aprendizagens, evasão escolar e disparidade na formação dos estudantes em decorrência desse período remoto.

Nesse sentido, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, com sua missão de implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social, assume seu compromisso de contribuir com a formação continuada de professores da Educação Básica da região de Sapiiranga, ofertando condições para que esses profissionais disponham de meios para refletir sobre sua prática pedagógica e, ao mesmo tempo, desenvolver saberes,

ressignificando seus conhecimentos, qualificando sua própria formação e, conseqüentemente, o ensino e a condição de vida dos seus estudantes.

5. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

5.1 Objetivo geral

Promover a formação continuada de docentes a partir da problematização, da investigação, do debate e das práticas em torno de temas e metodologias emergentes na educação contemporânea.

5.2 Objetivos específicos

- Fomentar a reflexão crítica sobre a docência e a educação, frente aos desafios, às demandas e necessidades da educação contemporânea em diferentes áreas do conhecimento, visando a uma formação humana que leve em conta a igualdade, o respeito à inclusão e a responsabilidade socioambiental;
- Incentivar e contribuir para a formação de professores-pesquisadores no campo da Educação;
- Oportunizar um espaço de discussão sobre questões relacionadas ao desenvolvimento do estudante em todas suas dimensões: familiar, social, econômica, cultural e emocional;
- Fornecer subsídios para o aprendizado e conseqüente aplicação de ferramentas, técnicas e metodologias que auxiliem o professor em suas práticas de ensino e de pesquisa;
- Aproximar o professor das tecnologias da informação e comunicação, e ajudá-lo a fazer o uso de forma crítica, compreendendo seus benefícios e também seus desafios;
- Investigar, experimentar e implementar novas formas de ensinar e aprender, como forma de ampliar a atuação e a inserção social das pesquisas aplicadas à educação.


6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea terá a carga horária total de 436 horas, distribuídas em oito disciplinas obrigatórias de 40 horas, uma de 60 horas, três eletivas de 36h, e 20 horas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. O(a) acadêmico(a) deverá cursar todas as disciplinas obrigatórias e escolher pelo menos uma das eletivas ofertadas.

Cada estudante deverá produzir, sob orientação de um(a) professor(a) titular do curso, um artigo como conclusão. Para a orientação e para a escrita do artigo serão designadas 20 horas. O quadro abaixo mostra a listagem de disciplinas do curso. As ementas e os programas serão apresentados no item 6.2 desse Projeto.

6.1 Matriz Curricular

MEC-SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO- GRANDENSE

 INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense Câmpus Sapiiranga		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em	A PARTIR DE 2022/2	
		MATRIZ CURRICULAR Nº	CÂMPUS SAPIIRANGA	
	CÓDIGO SUGERIDO	DISCIPLINA	HORA AULA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA
1º SEMESTRE	EMC11	Introdução à Educação no Mundo Contemporâneo	60	12
	EMC12	Seminário Temático I – Linguagem no Mundo Contemporâneo	40	8
	EMC13	Temas Contemporâneos em Educação I - Cultura e Identidade Brasileira nos espaços escolares	40	8
	EMC14	Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino	40	8
			180	36
2º SEMESTRE	EMC15	Temas Contemporâneos em Educação II – Direitos Humanos no cotidiano escolar	40	8
	EMC16	Metodologias de Ensino em Ciências da Natureza e Matemática	40	8
	EMC17	Seminário Temático II – Tecnologias na Educação	40	8
	EMC18	Metodologia de Pesquisa	40	8
	EMC19	Estudos Culturais, Educação e Filosofias da Diferença*	36	7,2
			196	39,2
3º SEMESTRE	EMC20	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	40	8
	EMC21	Pensamento Computacional*	36	7,2
	EMC22	EJAI - O Ensino de Jovens, Adultos e Idosos: conhecer para saber como resistir e ensinar*	36	7,2
	EMC23	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20	4
			132	26,4
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS			380	76
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO TCC			20	4
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS ELETIVAS			36	21,6

Hora aula: 45 minutos

Desenvolvimento de cada semestre: 20 semanas

Carga horária a distância: 20%

*Disciplinas eletivas

6.2 EMENTA DAS DISCIPLINAS

6.2.1 Primeiro semestre letivo

DISCIPLINA: Introdução à educação no mundo contemporâneo	
Vigência: a partir de 2022/2	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 60h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Introdução à educação no mundo contemporâneo através de estudos e perspectivas das disciplinas do curso. Reflexão sobre as contribuições da história, geografia, sociologia, filosofia, política, ciência, arte, tecnologia da informação, linguagem e diversidade humana para a compreensão da produção das subjetividades e das relações dos sujeitos na contemporaneidade.	

Conteúdos

UNIDADE I - Mundo contemporâneo, segundo a História

- 1.1 O início da Era Contemporânea: 1789
- 1.2 Revolução, independência e contra-revolução no Brasil
- 1.3 A origem do trabalhador moderno

UNIDADE II - Mundo contemporâneo, segundo a Sociologia

- 2.1 Socialização e cultura
- 2.2 Formação familiar e escolar
- 2.3 Valores socialmente aprendidos e direitos universais

UNIDADE III - Mundo contemporâneo, segundo a Geografia e as Ciências Naturais

- 3.1 Do mundo bipolar à Nova (des)ordem Mundial: os recursos naturais e a recolonização dos territórios
- 3.2 Espaço e território: abordagens multiescalares da Geografia
- 3.3 A reestruturação produtiva do capital e as dinâmicas socioespaciais no território brasileiro.
- 3.4 As mudanças climáticas no espaço e no tempo e as ações humanas nesse processo.

UNIDADE IV - Mundo contemporâneo, segundo as Tecnologias da Informação e Comunicação

- 4.1 Evolução dos computadores e da internet
- 4.2 A influência da informação digital globalizada na economia, na cultura e na educação, a partir dos anos 1990.
- 4.3 Marco Civil da Internet e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

UNIDADE V - As especificidades das línguas e linguagens no Mundo Contemporâneo

5.1 Língua escrita, falada e audiovisual: o mundo contemporâneo e o impacto na escola

5.2 O imediatismo e seu impacto e interpretação

5.3 A leitura no mundo contemporâneo

Referências básicas:

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Referências complementares:

BAUMAN, Zygmunt. **Para que serve a sociologia?**: Diálogos com Michel Hviid Jacobsen e Keith Tester/ Zygmunt Bauman; tradução Carlos Alberto Medeiros. - 1.ed. - Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo. **A sociedade em rede: do conhecimento à ação política**. 2005.

HOBBSBAWN, Eric J. **A Era das Revoluções: 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

DISCIPLINA: Seminário Temático I – Linguagem no Mundo Contemporâneo	
Vigência: a partir de 2022/2	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 40h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Aprofundamento do conceito de Linguagem no <i>mundo contemporâneo</i> , com base na evolução dos conceitos de texto, leitura e interpretação em tempos digitais, perpassando as poéticas, a retórica visual, a escrita criativa, a leitura de imagens e a cultura visual.	

Conteúdos

UNIDADE I - Texto, Leitura e Interpretação: evolução e conceitos em tempos digitais

1.1 Leituras híbridas e Letramento Digital

1.2 O impacto do imediatismo na interpretação

UNIDADE II - Poéticas, Retórica Visual e Escrita Criativa

2.1 Linguagens e práticas sociais

2.2 Escrita x Escritura

UNIDADE III - Leitura de Imagens e Cultura Visual

3.1 Gêneros Textuais e Semiótica

3.2 Linguagens audiovisuais

3.3 Análise de processos de produção e circulação de discursos e enunciados

Referências básicas:

BAKHTIN, Mikail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CHOMSKY, Noam. **Linguagem e mente**. Unesp, SP: 2009.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense, 1986.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Educação na cultura visual: narrativas de ensino e pesquisa** (Orgs.). Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Cultura visual e o ensino de arte: concepções e práticas em diálogos**. Pelotas: Ed. UFPel, 2014.

Referências complementares:

FRESQUET, Adriana. **Cinema e educação: reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e “fora” da escola**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

GUATTARI, Félix. **Caosmose: um novo paradigma estético**. São Paulo: Editora 34, 2012.

HERNANDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LARROSA, Jorge. O ensaio e a escrita acadêmica. **Educação e Realidade**, n.28(2), jul/dez, p.101-115, 2003.

SKLIAR, Carlos. **Desobedecer a linguagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

DISCIPLINA: Temas Contemporâneos em Educação I - Cultura e Identidade Brasileira nos espaços escolares	
Vigência: a partir de 2022/2	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 40h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Estudo dos conceitos de alteridade e etnocentrismo no Ocidente. Análise das críticas antropológicas às concepções etnocêntricas. Etnia e História. Introdução e reflexão sobre a formação da cultura brasileira, globalização, identidade e diversidade cultural no mundo contemporâneo. Exame de questões sobre manifestações culturais escolares no Brasil e de Educação Patrimonial.	

Conteúdos

UNIDADE I- Conceito antropológico de cultura e suas implicações sociais

1.1- Alteridade e Etnocentrismo: racionais e irracionais;

1.2 -Percepção horizontal dos grupos humanos: as bases da erosão do etnocentrismo;

1.3 - Etno-História: diferentes culturas, diferentes historicidades;

- 1.4 - As Áfricas no Rio Grande do Sul;
- 1.5 - Relações de poder e práticas culturais no ambiente escolar;

UNIDADE II- Identidade, espaços escolares e globalização

- 2.1- Formação das identidades e globalização;
- 2.2- Identidades líquidas, Identidades híbridas e mediações culturais;
- 2.3- Relações locais/globais nas práticas culturais escolares;
- 2.4- Educação Patrimonial.

Referências básicas:

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade:** Entrevista a Benedetto Vecchi/Zygmunt Bauman; tradução, Carlos Alberto Medeiros. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.

Holanda, Sérgio Buarque de. **Visão do paraíso.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, p. 77.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro.** São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

SCIFONI, Simone. Desafios para uma nova educação patrimonial. **Revista Teias**, [S.l.], v. 18, n. 48, p. 5-16, ago. 2016. ISSN 1982-0305. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/25231>>

Acesso em: 09 maio 2022. doi:<https://doi.org/10.12957/teias.2017.25231>.

Referências complementares:

BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional.** 2ª ed., Porto Alegre: Editora da UFRGS: 2003.

DA MATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

FLORENCIO, Sônia R. Rampim. Política de educação patrimonial no Iphan: diretrizes conceituais e ações estratégicas. In: **Revista CPC/USP**, volume 14, nº 27 Especial, CPC USP, São Paulo, 2019.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro, DP&A, 2006.

LÉVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem.** Campinas: Papirus, 1989.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira.** São Paulo: Contexto, 2007.

SILVA, Lucas Corrêa da; FERNANDES, Valter Lenine. **As Áfricas no Rio Grande do Sul:** Porto Alegre e os assentos de batismo dos escravizados. (1792-1802). São Paulo: USP; FEBRACE, 2022.

DISCIPLINA: Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino	
Vigência: a partir de 2022/2	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 40h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Compreensão das necessidades modernas do desenvolvimento de habilidades para acessar e interagir com a tecnologia da informação nas suas variadas plataformas. Estudo de diferentes ambientes virtuais de aprendizagem, suas ferramentas e possibilidades. Análise do uso de dispositivos pessoais como ferramenta de aprendizagem em contextos dentro e fora da sala de aula. Aplicação de estratégias e ferramentas para elaboração de material didático, em diferentes mídias e formatos, para uso em plataformas digitais. Software livre na educação e na pesquisa acadêmica.

Conteúdos

UNIDADE I - Letramento Digital

- 1.1. Etiqueta na Internet
- 1.2. Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação
- 1.3. Software Livre vs. Software Proprietário
- 1.4. Exemplos de Software Livre para o Ensino
- 1.5. Aspectos sócio-econômicos do acesso à internet

UNIDADE II - Ambientes Virtuais de Aprendizagem

- 2.1. Ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas
- 2.2. Principais Funcionalidades
- 2.3. Ferramentas Interativas
- 2.4. Desenvolvendo e Aplicando Tarefas e Avaliações

UNIDADE III - Ferramentas Digitais Aplicadas ao Ensino

- 3.1 Ferramentas google
- 3.2 Ferramentas para criação de apresentações
- 3.3 Ferramentas para criação de atividades
- 3.4 Ferramentas para simulações
- 3.5 Ferramentas para criação e edição audiovisual

UNIDADE IV - Elaboração de Material Didático Digital

- 4.1 A utilização de objetos de aprendizagem e os repositórios
- 4.2 Elaboração de figuras e diagramas
- 4.3 Elaboração de apostilas
- 4.4 Elaboração de roteiros auto-guiados
- 4.5 Elaboração de vídeos
- 4.6 Elaboração de blogs

Referências básicas:

BRAGA, M. **Ambiente Virtual de Aprendizagem - Ganhos e Dificuldades para Escola Pública**, Ed. Appris, 2017

BEHAR, P. **Competências em Educação a Distância**, Ed. Penso, 2013

COSCARELLI, C. **Tecnologias para Aprender**, Ed. Parábola, 2017

Referências complementares:

BEHAR, P. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**, Ed. Penso, 2009.

Centro de Aprendizagem do Google Workspace, **Support.google**, 2022, Disponível em: <https://support.google.com/a/users/?hl=pt-BR&authuser=2#topic=11499463>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

CRESPO, N. D. O. et al **Ferramentas Digitais para o Ensino: O Ensino Remoto Emergencial em Evidência**, Even3 publicações, 2020.

LUNARDI, L.; RAKOSKI, M. C.; FORIGO, F. M. **Ferramentas Digitais para o Ensino de Ciências da Natureza**, Editora Faith, 2021.

MACIEL, C. **Educação a Distância - Ambientes Virtuais de Aprendizagem**, Editora da Universidade Federal de Mato Grosso, 2018.

6.2.2 Segundo semestre letivo

DISCIPLINA: Temas Contemporâneos em Educação II – Direitos Humanos no cotidiano escolar	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 40h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Estudo da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Introdução e reflexão sobre o contexto histórico-social anterior da formação da ONU e das suas consequências para a construção da DUDH. Exame de questões sobre as implicações do trabalho com educação sob a perspectiva dos Direitos Humanos nas práticas escolares.	

Conteúdos

UNIDADE I- O contexto histórico da construção da Declaração Universal dos Direitos Humanos e seus artigos

- 1.1 Contexto europeu da primeira metade do séc. XX;
- 1.2 A ascensão do partido nazista na Alemanha e sua política de restrição de direitos;
- 1.3 A construção da Organizações das Nações Unidas (ONU) e da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

UNIDADE II- o Holocausto como um exercício de reflexão sobre as práticas educacionais

- 2.1 Caracterização do fenômeno do Holocausto;
- 2.2 As características da organização das sociedades contemporâneas e a ação dos indivíduos a partir de Durkheim, Weber, Arendt e Bauman;
- 2.3 Aplicação dos princípios dos Direitos Humanos nas práticas culturais escolares.

Referências básicas:

ARENDT, Hannah. **Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal**. Tradução José Rubens Siqueira. – São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e Holocausto**. Tradução Marcus Penchel. – Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

HOBBSBAWN, Eric J. **Era dos extremos: o breve século XX**. Tradução Marcos Santarrita; revisão técnica Maria Célia Paoli. – São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Referências complementares:

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. Tradução de Eduardo Brandão. – 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FERNANDES, Angela Viana Machado & PALUDETTO, Melina Casari. **Educação e direitos humanos: desafios para a escola contemporânea**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 30, n. 81, p. 233-249, mai.-ago. 2010

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948.

WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva** / Max Weber; tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; Revisão técnica de Gabriel Cohn - Brasília, DF : Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000.

DISCIPLINA: Metodologias de Ensino em Ciências da Natureza e Matemática	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 40h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Problematizações sobre as práticas de ensino e os papéis dos estudantes e dos docentes no mundo contemporâneo. Análise crítica e reflexiva de estratégias de ensino. Introdução às metodologias para o ensino de ciências da natureza e matemática. Reflexões sobre o conhecimento científico e o senso comum.	

Conteúdos

UNIDADE I - PRÁTICAS DOCENTES PROBLEMATIZADORAS

- 1.1 O estudante como protagonista no processo de aprendizagem
- 1.2 O papel do docente no processo de ensino
- 1.3 Aprendizagem baseada em problemas

UNIDADE II – APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

- 2.1 Definição do tema gerador na perspectiva de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA)
- 2.2 Metodologias para o desenvolvimento do projeto
- 2.3 Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

UNIDADE III – Produção do conhecimento científico

- 3.1 Método Científico
- 3.2 Aprendizagem a partir de experimentos e simulações
- 3.3 Ciência e Pseudociência
- 3.4 Ciência e tecnologia como atividades humanas

Referências básicas:

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. 148 p. (Coleção educação contemporânea). ISBN 9788574963501.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Referências complementares:

BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI**. Edição 1, Editora Penso, 2014. ISBN-13: 978-8584290017.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 5a edição. São Paulo: Cortez, 2018.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Atica, 2008.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2016. 243 p. ISBN 9788522122103.

NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: Etapas, papéis e atores**. 4.ed. São Paulo: Érica, 2009.

DISCIPLINA: Seminário Temático II – Tecnologias na Educação	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 40h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Espaço de discussão e produção com possibilidades de aprofundamento em temas emergentes em educação e tecnologias, aplicando conhecimentos previamente desenvolvidos, visando à realização de práticas e compartilhamento de experiências.	

Conteúdos**UNIDADE I - Tópicos especiais em tecnologias educacionais**

- 1.1 Educação a distância
- 1.2 Robótica educacional
- 1.3 Gamificação e jogos sérios

UNIDADE II - Desenvolvimento de projeto educacional

- 2.1 Definição de tema
- 2.2 Desenvolvimento do projeto
- 2.3 Apresentação do projeto

Referências básicas:

BEHAR, P. **Recomendação Pedagógica em Educação a Distância**, Ed. Penso, 2019.

BUSARELLO, R. I. Gamification: princípios e estratégias, Ed. Pimenta cultural, 2016. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/gamification>

OLIVEIRA, M. E. de, Introdução à Robótica Educacional com Arduino - hands on!: Iniciantes, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, 2020. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/483>

Referências complementares:

BEHAR, P. **Competências em Educação a Distância**, Ed. Penso, 2013.

CARNEIRO, Maria Lucia Fernandes. Instrumentalização para o Ensino a Distância, Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

CRESPO, N. D. O. et al **Ferramentas Digitais para o Ensino: O Ensino Remoto Emergencial em Evidência**, Even3 publicações, 2020.

<https://publicacoes.even3.com.br/book/ferramentas-digitais-para-o-ensino--o-ensino-remoto-em-evidencia-215565>

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

SIEBRA, Sandra de Albuquerque; MACHIAVELLI, Josiane Lemos **Introdução à Educação a Distância e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.

DISCIPLINA: Metodologia de Pesquisa	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 40h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: A disciplina intenta problematizar a produção do conhecimento científico, através da discussão sobre a escrita acadêmica, a produção de um projeto de pesquisa e/ou produto, as estruturas e questões formais na elaboração e, por fim, a importância de compreender por que e para que se produz pesquisa. A disciplina objetiva preparar o estudante para o Trabalho de Conclusão de Curso.	

Conteúdos

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ESCRITA ACADÊMICA

- 1.1 Discussão sobre a escrita acadêmica;
- 1.2 Análise e comparação dos gêneros textuais científicos;
- 1.3 Técnica de fichamento de leitura;
- 1.4 Fundamentação e detalhamento da estrutura básica de textos científicos.

UNIDADE II – PESQUISA ACADÊMICA

- 2.1 Estudar e investigar: Por que e para que fazemos pesquisa?
- 2.2 Escolha do assunto; leituras preliminares; restrição do foco de pesquisa; formulação de um problema de pesquisa e construção de hipóteses;
- 2.3 Natureza da pesquisa;
- 2.4 Procedimentos/instrumentos e métodos para coleta de dados.

UNIDADE III – ESTRUTURA E ETAPAS DA PESQUISA E ARTIGO CIENTÍFICO

- 3.1 Partes constitutivas de um projeto de pesquisa e/ou elaboração de um artigo científico;
- 3.2 Normas de formatação acadêmica;
- 3.3 Práticas de escrita.

Referências básicas:

FLICK, UWE. **Introdução à metodologia de pesquisa:** um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M., MARCONI M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 4.ed. São Paulo: Atlas. 2001.

Referências complementares:

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender:** introdução à metodologia científica. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. In: Costa, M.V. (org.) **Caminhos Investigativos II:** outros modos de pensar e fazer pesquisa em Educação. 1.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KOCHÊ, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2011.

MEYER, Dagmar E. Estermann ; SOARES, Rosângela de F. Soares. Modos de ver e de se movimentar pelos “caminhos” da pesquisa pós-estruturalista e educação: o que podemos aprender co- e a partir de – um filme. **Caminhos Investigativos III:** riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras/ Marisa Vorraber Costa e Maria Isabel Edelweiss Bujes (org.) - Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

DISCIPLINA: Estudos Culturais, Educação e Filosofias da Diferença	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
<p>Ementa: A disciplina propõe entrecruzar os campos epistemológicos da arte, da filosofia e da ciência com ênfase em experimentações poéticas e audiovisuais de escrituras, para se repensar e desconstruir alguns saberes colonizadores, excludentes e normativos incorporados na linguagem, nas práticas docentes e na vida cotidiana. Nesse intuito, objetiva-se ampliar os modos de ver e estar em sociedade, de viver e (re)escrever como prática de risco e de invenção, de si e do mundo.</p>	

Conteúdos

UNIDADE I - ESTUDOS CULTURAIS E A EDUCAÇÃO

- 1.1 Teorias do currículo, discursos e práticas pedagógicas

- 1.2 Artefatos e pedagogias culturais
- 1.3 Multiculturalismo, estudos de gênero e as minorias

UNIDADE II - VIVER EM SOCIEDADE É REINVENTAR-SE A SI MESMO(A)

- 2.1 Quem sou eu e quem é o outro? Do dialogismo à polifonia.
- 2.2 Somos feitos de histórias: vivendo e (re)escrevendo como práticas de risco
- 2.3 A invenção de si e do mundo e a ousadia de ser diferente no mosaico da vida

UNIDADE III - FILOSOFIAS DA DIFERENÇA

- 3.1 Diferença e subjetividades em Educação
- 3.2 Cartografias, ensaios, rasuras e experiências de uma escrita em travessia
- 3.3 Escrituras e processos de experimentação com imagens: uma prática de invenção-pensamento-pesquisa.

Referências básicas:

BAKHTIN, Mikail. **A estética da criação verbal**. Porto Alegre: Martins Fontes, 2007.

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BRITO, Maria dos Remédios de; GALLO, Sílvia. **Filosofias da Diferença e educação**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016.

GALLO, Sílvia. **Deleuze & a Educação**. 3ed.;2. Reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

Referências complementares:

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7ª ed. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

HOOKS, Bell. **Ensinando o pensamento crítico: sabedoria prática**. São Paulo: Editora Elefante, 2020.

INGOLD, Tim. **Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

_____. **O dédalo e o labirinto: Caminhar, imaginar e educar a atenção**. Horizontes antropológicos, Porto Alegre, ano 21, n.44, p.21-36, jul./dez. 2015.

_____. **Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais**. Horizontes antropológicos, v. 18, n. 37, p. 25-44, 2012.

KAFKA, Franz. **A metamorfose**. Tradução de Torrieri Guimarães; [prólogo Jorge Luis Borges]. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

KAstrup, Virgínia. A cognição autopoietica. In: _____. **A invenção de si e do mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

_____. **Cegueira e invenção: cognição, arte, pesquisa e acessibilidade**. Curitiba: Editora CRV, 2018.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. - 1ª ed. -São Paulo: Companhia das letras, 2019.

MARASCHIN, Cleci; RANIERE, Édio. **Verbetes “Bricolar” do livro Pesquisar na diferença:** um abecedário/organizado por Tania Mara Galli Fonseca, Maria Lívia do Nascimento, Cleci Maraschin. – Porto Alegre: Sulina, 2012. 261 p.

RIBETTO, Anelice; CALLAI, Cristina (Org). **Uma escrita acadêmica outra:** ensaios, experiências e invenções. 1ª edição – Rio de Janeiro: Lamparina, 2016.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **O sujeito da educação:** estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Alienígenas na sala de aula:** Uma introdução aos estudos culturais em educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade:** Uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SKLIAR, Carlos. **A escuta das diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 2019

VEIGA-NETO, A., 2003. **Currículo, cultura e sociedade.** Educação Unisinos. São Leopoldo, v.5, n.9, p. 157-17, jul./dez., 2004.

6.2.3 Terceiro semestre letivo

DISCIPLINA: Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	
Vigência: a partir de 2023/2	Período letivo: 3º semestre
Carga horária total: 40h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e Inclusiva. Pressupostos sociais, educacionais e políticos. Aspectos legais da Educação Especial e Inclusiva. Inclusão, sociedade, família e escola.	

Conteúdos

UNIDADE I – Pressupostos históricos no que tange à atenção à pessoa com deficiência em diferentes temporalidades e espacialidades:

- 1.1 Inclusão: Conceito e Contexto;
- 1.2 Inclusão e Exclusão: Normas e Discursos;
- 1.3 Preconceito e Deficiência;
- 1.4 A Inclusão e as Identidades.

UNIDADE II – Marcos Normativos e Históricos da Educação Especial/Inclusiva no Brasil

- 2.1 A Inclusão na Educação Tecnológica e o Estudo das Interseccionalidades;
- 2.2 Perspectivas Futuras para a Educação Inclusiva;
- 2.3 O lugar da Educação Inclusiva na Produção Científica e na Pandemia.

Referências básicas:

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn Fabris. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

SCHABBACH, Letícia Maria & Rosa Júlia Gabriele Lima da. Segregar ou incluir? Coalizões de defesa, ideias e mudanças na educação especial do Brasil. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, 2021.

Referências complementares:

FREITAS, Marcos Cezar de; SANTOS, Larissa Xavier dos. Interseccionalidades e a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 51, 2021, p. 1-19.

PEREIRA, João Márcio Mendes; PLETSCHE, Márcia Denise. A Agenda Educacional do Banco Mundial para Pessoas com Deficiência e o Caso Brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**. v. 26, 2021, p. 1-23

VILARONGA, Carla Ariela Rios; SILVA, Michele Oliveira da Silva; FRANCO, Ana Beatriz Momesso; RIOS, Gabriela Alias. Inclusão escolar e atuação dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas no Instituto Federal de São Paulo. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, V. 102, n. 260, p. 283-307, jan / abr. 2021.

VIEIRA, Camila Mugnai; OMOTE, Sadao. Atitudes Sociais de Professores em Relação à Inclusão: Formação e Mudança. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v. 27, p. 743-758, 2021.

DISCIPLINA: Pensamento Computacional	
Vigência: a partir de 2023/2	Período letivo: 3º semestre
Carga horária total: 36h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Fundamentação do pensamento computacional e seus elementos (decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmo), buscando a integração na Educação Básica, com base na BNCC, e o estudo sobre o uso do computador para o processo de criação de material, não somente como usuário.	

Conteúdos

UNIDADE I - Fundamentos do Pensamento Computacional

1.1 Elementos do Pensamento Computacional

1.2.1 Conceitos gerais

1.2.2 Decomposição

1.2.3 Reconhecimento de padrões

1.2.4 Abstração

1.2.5 Algoritmo

1.2 Integração na Educação Básica

1.2.1 Pensamento computacional na BNCC

1.2.2 Etapa do Ensino Fundamental

1.2.3 Etapa do Ensino Médio

UNIDADE II - Aplicações do pensamento computacional

2.1 Abordagem Pensamento Computacional Unplugged

2.1.1 Jogo Robot Rally

2.1.2 Jogo Littlecodr

2.2 Abordagem Pensamento Computacional Plugged

2.2.1 Scratch

2.2.2 App Inventor

Referências básicas:

BRACKMANN, Christian Puhlmann. Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica. 2017.

VALENTE, José Armando. Integração do pensamento computacional no currículo da educação básica: diferentes estratégias usadas e questões de formação de professores e avaliação do aluno. **Revista E-curriculum**, v. 14, n. 3, p. 864-897, 2016.

VICARI, Rosa Maria; MOREIRA, Alvaro Freitas; MENEZES, Paulo Fernando Blauth. Pensamento computacional: revisão bibliográfica. 2018.

Referências complementares:

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.

COSCARELLI, C. **Tecnologias para Aprender**, Ed. Parábola, 201.

Guia da computação criativa, **Escola de Pós-Graduação em Educação de Harvard**, disponível em: <<https://lcl.media.mit.edu/resources/readings/creative-computing-guide.pt.pdf>> Acesso em: 06 abril. 2022.

RAABE, A. L. A. et al. **Educação criativa: multiplicando experiências para a aprendizagem**. Recife: Pipa Comunicação, 2016. 470p. (Série professor criativo, IV). Disponível em:

<<https://www.pipacomunica.com.br/livrariadapipa/produto/educacao-criativa/>> Acesso em: 12 de maio de 2022.

RIBEIRO, Renan Cesar. **A utilização do Scratch como ferramenta de ensino para criação de sequências didáticas com o desenvolvimento de simuladores e animações**. Dissertação de mestrado (2019). Pode ser acessado em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/182421>

<p>DISCIPLINA: O Ensino de Jovens, Adultos e Idosos: conhecer para saber como resistir e ensinar</p>

Vigência: a partir de 2023/2	Período letivo: 3º semestre
Carga horária total: 36h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Análise histórica da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA). As condições histórico-sociais-econômicas que produziram a baixa escolaridade de jovens e adultos no Brasil. Os princípios e os fundamentos da Educação de Jovens e Adultos e o olhar sobre o mundo da escola, do trabalho e da sociedade. Metodologias e práticas de ensino e aprendizagem na EJA. Perspectivas no contexto da pandemia e o currículo da EJA.	

Conteúdos

UNIDADE I - Conjuntura histórica, social, econômica e política da EJA em diferentes temporalidades no Brasil

- 1.1 Primeira grande campanha de educação de adultos;
- 1.2 Alfabetização de adultos proposta por Paulo Freire;
- 1.3 Movimento Brasileiro de alfabetização (MOBRAL);
- 1.4 Governo Sarney;
- 1.5 Fernando Collor;
- 1.6 Fernando Henrique;
- 1.7 Lula, Dilma;
- 1.8 Conceito Omnilateral;

UNIDADE II - Os espaços da escola, da vida e do trabalho

- 2.1 O direito e o acesso à Educação;
- 2.2 Permanência na escola;
- 2.3 Os espaços da vida, da cidade e da sociedade;
- 2.4 Do EJA ao mundo do trabalho e a formação profissionalizante;

UNIDADE III - Os atuais sujeitos da Educação de Jovens, Adultos e Idosos no contexto pandêmico

- 3.1 O aumento do trabalho informal no Brasil (a partir de 2014);
- 3.2 Dimensões da média de estudos da população brasileira;
- 3.3 Informalidade e desigualdade social: as políticas públicas para a EJA no contexto de Pandemia;
- 3.4 Recomendações dos debates dos Educadores para garantia do direito social de estudar da EJA: sobrevivência e o direito de comer durante e após a pandemia.

UNIDADE IV - Metodologias e práticas de ensino e aprendizagem na EJA

- 4.1 Proposições diante da evasão escolar;
- 4.2 Educação Popular e EJA;
- 4.3 Linguagem, alfabetização e letramento;
- 4.4 Do ser autônomo ao colaborativo;
- 4.5 Metodologias e relatos de experiências;

Referências básicas

FRANZOI, N. L.; SILVA, C. O. B.; COSTA, R. de C. D. Proeja e Pronatec: ciclo de políticas, políticas recicladas. In: **Políticas Educativas**, Porto Alegre, v. 6, n.2, 2013.

FREIRE, Paulo. Alfabetização de jovens e conscientização. In: **Educação e Mudança**. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 61-79.(Coleção Educação e comunicação/ vol. I).

FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. In: MOLL, J. e col. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GADOTTI, M. e ROMÃO, J. E. **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2000.

SERRA, Deuzimar Costa; FURTADO, Eliane Dayse Pontes. Os Idosos na EJA: Uma Política de Educação Inclusiva. **Olhar de Professor**, vol. 19, núm. 2, pp. 149-161, 2016.

Referências complementares:

FABRIS, Anateresa (org). **Modernidade e Modernismo no Brasil**. Porto Alegre: Zouk, 2010

VITORETTE, J.M.B. A não consolidação do Proeja como política pública de estado. **Tese de Doutorado**. 2014. 253 f. Programa de Pós-Graduação em Educação DINTER em Educação CEPES/UFG/CAJ/CAC/IFG. Universidade Federal de Goiás. Goiânia. 2014.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	
Vigência: a partir de 2023/2	Período letivo: 3º semestre
Carga horária total: 20h (20% EaD)	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Construção, orientação e produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em forma de artigo científico, conforme estrutura e etapas trabalhadas na disciplina de Metodologia de Pesquisa. Defesa do TCC.	

Conteúdos

UNIDADE I – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- 1.1 Artigo científico.
- 1.2 Planejamento e desenvolvimento das seções do artigo.
- 1.3 Orientação da produção textual.
- 1.4 Orientação para apresentação e arguição do artigo.

Referências básicas:

FLICK, UWE. **Introdução à metodologia de pesquisa:** um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M., MARCONI M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas. 2001.

Referências complementares:

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. In: Costa, M.V. (org.) **Caminhos Investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa em Educação. 1.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KOCHÊ, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2011.

MEYER, Dagmar E. Estermann ; SOARES, Rosângela de F. Soares. Modos de ver e de se movimentar pelos “caminhos” da pesquisa pós-estruturalista e educação: o que podemos aprender co- e a partir de – um filme. **Caminhos Investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras/ Marisa Vorraber Costa e Maria Isabel Edelweiss Bujes (org.) - Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

7. RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Nome e link para currículo Lattes	Formação e (maior) Titulação	Regime de trabalho	Disciplinas de interesse
Anelise Volkweiss (SIAPE 2237167) http://lattes.cnpq.br/6194567546058358	<ul style="list-style-type: none">• Bacharelado em Ciências Biológicas com ênfase em Biologia Molecular, Celular e Funcional• Licenciatura em Ciências Biológicas• Mestrado em Educação em Ciências e Matemática	DE, 40h	EMC11 EMC16 EMC23
Angelica Neuscharank (SIAPE 1338043) http://lattes.cnpq.br/4954841155132938	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Artes Visuais• Licenciatura em Pedagogia• Doutorado em Educação	DE, 40h	EMC11 EMC12 EMC13 EMC18 EMC19 EMC23

<p>Gabriel Moraes de Oliveira (SIAPE 1162295)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/1005096392237515</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Sistemas para Internet • Licenciatura em Pedagogia • Especialização em Administração, Supervisão e Orientação escolar 	<p>Professor substituto, 40h</p>	<p>EMC11 EMC14 EMC17 EMC21</p>
<p>Guilherme da Silva Xavier (SIAPE 1278282)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/6616347101812055</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Processamento de Dados • Especialização em Desenvolvimento de Software Livre • Especialização em Gestão de Projetos (MBA) 	<p>DE, 40h</p>	<p>EMC11 EMC14 EMC17 EMC20 EMC23</p>
<p>Juliana Cardoso Pereira (SIAPE 2847405)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/7892484475441568</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Química • Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde 	<p>DE, 40h</p>	<p>EMC11 EMC16 EMC19 EMC22 EMC23</p>
<p>Juliane de Souza Nunes de Moura (SIAPE 1026167)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/5271593082041173</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Letras Português – Inglês • Mestrado em Teoria da Literatura 	<p>DE, 40h</p>	<p>EMC11 EMC12 EMC18 EMC22 EMC23</p>
<p>Leonardo Renner Koppe (SIAPE 1751905)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/4357608830293161</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Ciências Sociais • Doutorado em Sociologia 	<p>DE, 40h</p>	<p>EMC11 EMC13 EMC15 EMC23</p>
<p>Edilaine Vieira Lopes (SIAPE 3244977)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/7385721779493141</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Letras • Doutorado em Letras 	<p>Professora substituta, 40h</p>	<p>EMC11 EMC12 EMC18 EMC19 EMC20 EMC23</p>
<p>Marta Helena Blank Tessmann (SIAPE 2356661)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/6017628757567250</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Letras Inglês • Doutorado em Linguística Aplicada 	<p>DE, 40h</p>	<p>EMC11 EMC12 EMC15 EMC18 EMC21 EMC23</p>

<p>Mirian Thurow Griep (SIAPE 1084021)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/1622533120956894</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Física • Doutorado em Ciências 	DE, 40h	<p>EMC11 EMC16 EMC23</p>
<p>Ronise Ferreira dos Santos (SIAPE 1125011)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/2341834537376165</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Design de Moda • Doutorado em Design 	TAE, DE, 40h	<p>EMC11 EMC13 EMC15 EMC22 EMC23</p>
<p>Rovan Fernandes Lopes (SIAPE 3103429)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/0104737432637669</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Física • Doutorado em Ciências 	DE, 40h	<p>EMC11 EMC14 EMC16 EMC17 EMC20 EMC21 EMC23</p>
<p>Valter Lenine Fernandes (SIAPE 3056371)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/8709945945282466</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em História • Doutorado em História Econômica 	DE, 40h	<p>EMC11 EMC13 EMC15 EMC18 EMC20 EMC22 EMC23</p>
<p>Vasco Ricardo Aquino da Silva (SIAPE 2718479)</p> <p>http://lattes.cnpq.br/1019497014030393</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Ciências - Habilitação Matemática • Mestrado Profissional em Educação Profissional 	DE, 40h	<p>EMC11 EMC16 EMC23</p>

8. METODOLOGIA

O curso de especialização tem como propósito central a formação de docentes que atuam ou tenham interesse em atuar na Educação Básica, assumindo a perspectiva de que o sujeito pode transformar sua prática por meio do protagonismo nas ações de aprendizagem. A busca pela produção do conhecimento, não pela reprodução, orientará as ações ao longo do curso.

Os componentes curriculares foram pensados com o propósito de oferecer embasamento teórico-epistemológico junto do didático-pedagógico, isto é, possibilitar a interlocução entre teoria e prática e o desenvolvimento de uma postura consciente e crítica a partir das experiências, vivências e experimentações. As disciplinas serão desenvolvidas na forma de aulas dialogadas e seminários nas quais os professores intermediarão discussões a respeito dos respectivos conteúdos, embasados por leituras de materiais previamente determinados e disponibilizados aos discentes. Serão estimulados os processos de ensino pela pesquisa, atividades práticas e a participação ativa dos estudantes, de forma a colaborar com a construção do conhecimento de forma coletiva.

Dessa forma, as disciplinas apresentam como metodologia aulas dialógicas através de seminários, leituras de materiais, práticas de pesquisa e escrita. Incentivar-se-á que os(as) professores(as) possam agregar os saberes e as discussões instigadas pelo curso em sua prática pedagógica cotidiana, no intuito de assumir uma postura investigativa, crítica e ativa em seu espaço profissional, sabendo problematizar, fomentar e transitar com propriedade conceitual sobre temas e metodologias emergentes do contexto contemporâneo.

Assim sendo, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem a dinamização de aulas teóricas e/ou práticas por meio do uso de metodologias que favoreçam os processos de ensino e de aprendizagem. As estratégias visam princípios metodológicos de problematização, contextualização, interdisciplinaridade, uso de tecnologias de informação e comunicação na educação (TIC's) e atividades criativas e investigativas, com o propósito de atingir os objetivos geral e específicos descritos neste projeto de curso.

Os componentes curriculares possuem horas de aulas presenciais e horas de atividades a distância, de até 20% da carga horária total, conforme apresentado na matriz curricular. As aulas presenciais acontecerão em duas noites durante a semana, no horário das 19h às 22h, nas dependências do IFSul - Câmpus Sapiranga. As atividades à distância serão desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS E REGRAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os estudantes serão avaliados ao longo das disciplinas cursadas e ao final do curso através do TCC. As disciplinas ocorrerão na forma de aulas expositivas e dialógicas, assim como por meio de seminários.

Os discentes serão avaliados por sua presença, participação nas discussões e contribuições para a construção coletiva de conhecimento. Poderão ser solicitados a elaboração de textos ou trabalhos em determinadas disciplinas.

Ao final de cada uma, receberão conceitos de A à E, sendo de A à C aprovado; e D ou E reprovado, conforme descrito a seguir:

CONCEITOS	SÍMBOLOS
Excelente	A
Bom	B
Regular	C
Reprovado	D
Reprovado por infrequência	E

Será atribuído o conceito Reprovado (símbolo “D”) ao discente que não atingir o mínimo estabelecido para aprovação no referido componente curricular. Da mesma forma, haverá o conceito Reprovado por infrequência (símbolo “E”) ao discente que não atingir 75% de frequência no componente curricular.

Os estudantes que obtiverem conceito “D”, reprovados, deverão procurar o professor da respectiva disciplina para tratar do processo de reavaliação. No decorrer do último semestre do curso, o(a) discente deverá desenvolver seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, na forma de artigo científico individual.

Assim, deverá apresentar no mínimo 12 e máximo 25 páginas. Para o desenvolvimento desse artigo, o(a) discente terá o acompanhamento de um(a) orientador(a) que deverá ser um(a) professor(a) do programa, sendo esse(a) definido(a) até o final do 2º semestre do curso. O tema do artigo deverá ser previamente definido e ter a anuência do(a) orientador(a).

O(A) discente deverá encaminhar o artigo científico, conforme estrutura e formatação trabalhada na disciplina de Metodologia de Pesquisa, em data previamente definida pela coordenação pedagógica do curso, para uma banca avaliadora.

A apresentação do artigo deverá acontecer de forma presencial ou por *Webconferência*, no final do último semestre, e será realizada conforme cronograma estabelecido pela coordenação pedagógica do curso. O tempo de apresentação do TCC pelo(a) discente será de 15 minutos, com tolerância máxima de cinco minutos adicionais.

Após a apresentação, cada membro(a) da banca terá até 15 minutos para arguições e comentários sobre o artigo. Feitas as arguições, a banca definirá a aprovação ou a não aprovação do TCC.

A banca de avaliação é formada por seu(sua) professor(a) orientador(a), um(a) professor(a) titular do curso e por mais um(a) membro(a) externo(a). Os(as) membros(as) da banca deverão ter, no mínimo, diploma em curso *Stricto Sensu*. A banca examinadora será presidida pelo(a) orientador(a) ou substituto(a) nomeado(a) pela coordenação pedagógica do curso. O(A) orientador(a) não terá direito à arguição e à avaliação final do TCC.

Caso o(a) discente seja reprovado(a), ou não consiga concluir ou apresentar seu TCC no prazo previsto inicialmente, poderá solicitar prorrogação por até 06 (seis) meses, cabendo ao colegiado de curso avaliar a solicitação.

Após a apresentação e aprovação do TCC, o(a) discente deverá realizar as correções sugeridas pela banca avaliadora no prazo estabelecido. O TCC somente será considerado concluído quando o/a discente encaminhar, com a anuência do(a) orientador(a), a versão final e definitiva em formato eletrônico – arquivo PDF, para a Coordenadoria do Curso de Especialização.

Os casos omissos ou não mencionados poderão ser avaliados posteriormente por comissões próprias e pelo colegiado do curso, com vistas à inclusão, à diversidade e à acessibilidade.

9.1 Controle de frequência

A frequência mínima exigida é de 75% em cada disciplina que compõe a grade curricular do curso. O controle de frequência será efetuado pelo(a) professor(a), que será o responsável por registrar os temas abordados e a presença do(a) discente.

10.INGRESSO

Poderão inscrever-se como candidatos(a) os(a) Graduados(a) em qualquer curso de Licenciatura.

10.1 Vagas Oferecidas

9.1.1 Serão oferecidas 32 (trinta e duas) vagas.

9.1.2. Do número de vagas definido para cada processo seletivo, fixado nos respectivos editais do Curso de Especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea, trinta por cento (30%) serão reservadas para candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as), indígenas, trans* e pessoas com deficiência. Do número total de vagas reservadas, quarenta por cento (40%) serão atribuídas a candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as), trinta por cento (30%) a candidatos(as) autodeclarados(as) indígenas, vinte por cento (20%) a pessoas com deficiência e dez por cento (10%) a candidatos(as) trans*¹.

9.1.3 Os(as) candidatos(as) a que se aplica a reserva de vagas concorrerão às reservadas e às destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no processo seletivo.

9.1.4 Os(as) candidatos(as) a que se aplica a reserva de vagas, classificados(as) dentro do número de vagas para ampla concorrência, não serão computados(as) para efeito do preenchimento de vagas reservadas.

9.1.5 Em caso de desistência de candidato(a) em vaga reservada, a vaga será preenchida por outro(a) candidato(a) a que se aplica a reserva de vagas posteriormente classificado(a), de acordo com o previsto no item 9.1.2.

¹ O termo trans engloba pessoas transgênero, transexuais, não-binárias, agênero, etc. Trans é um termo usado para definir pessoas que se identificam com um gênero diferente do que foi designado no momento de seu nascimento. Isso significa que a identidade de gênero não coincide com o sexo biológico.

9.1.6 Os(a) candidatos(a) inscritos nas modalidades de cotas - negros (pretos e pardos), indígenas passarão pela comissão de heteroidentificação do Câmpus;

9.1.7 Os candidatos inscritos nas modalidades de cotas - negros (pretos e pardos), indígenas e PcD – que não comprovarem sua condição de cotista, serão realocados na condição universal e continuarão, em função de suas classificações, concorrendo às vagas que ainda possam existir para uma eventual segunda chamada.

9.1.8 No caso de não preenchimento de alguma das vagas reservadas (preto/pardo, indígena ou PcD), esta será preenchida pelo(a) candidato(a) de outra reserva de vaga com maior pontuação final.

9.1.9 Não havendo mais candidatos(a) classificados(a) em algum tipo de reserva de vaga, a vaga não preenchida será utilizada no acesso universal.

9.1.10 As desclassificações previstas na primeira etapa deste concurso serão aplicadas a todos os(a) candidatos(a), inclusive cotistas.

11. SELEÇÃO

O processo seletivo para ingresso no curso será composto de duas etapas somatórias de igual valor. A primeira, pela pontuação do Currículo (Modelo Lattes) documentado, podendo o(a) candidato(a) atingir a somatória máxima de 50 pontos. A segunda etapa será a elaboração de uma Carta de Intenção no formato de Memorial Descritivo, cuja nota máxima também será de 50 pontos. Ao final, o(a) candidato(a) poderá atingir 100 pontos na somatória das duas etapas. A seleção será regulamentada em edital específico e avaliada por uma Comissão de Avaliação.

10.1 Para candidatos(a) surdos(a), usuários de Libras, o memorial descritivo poderá ser a gravação de um vídeo em Libras.

10.2 Avaliação do Currículo (Modelo Lattes) documentado.

10.3 Elaboração de uma Carta de Intenção no formato de Memorial Descritivo/Audiovisual. Na carta de intenção o(a) candidato(a) deverá escrever/verbalizar/sinalizar sobre sua trajetória acadêmica e profissional e justificar o interesse pelo curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea.

10.3 Os(a) candidatos(a) com deficiência ou necessidades educacionais especiais deverão indicar sua condição no ato da inscrição. Para eles, o processo seletivo será de acordo com a Lei Federal 13.146, de 6 de julho de 2015 que institui "a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)". Aos (Às) candidatos(a) não serão fornecidas informações relativas ao processo seletivo por telefone ou quaisquer outros meios de informação, durante e após o processo seletivo.

11. APROVEITAMENTO DE DISCIPLINA, CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA E CERTIFICAÇÃO FINAL

O(A) discente do curso de Pós-Graduação *lato sensu* Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea poderá solicitar aproveitamento de disciplina(s) cursada(s) em cursos de Pós-Graduação de instituições credenciadas pelo MEC.

O pedido de aproveitamento de disciplina(s), protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos – CORAC, será feito em formulário próprio, acompanhado de histórico escolar e plano de ensino ou de curso da(s) disciplina(s), obedecendo ao prazo previsto no calendário acadêmico do Câmpus.

O(A) discente poderá aproveitar disciplinas já cursadas e aprovadas, desde que os conteúdos desenvolvidos e a carga horária sejam equivalentes em, pelo menos, 75% da disciplina pretendida e que tenham sido cursadas até no prazo máximo de cinco anos, a partir do período da solicitação de aproveitamento.

A carga horária máxima de aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições não poderá ultrapassar 50% da carga horária para a conclusão do curso.

O(A) discente que estiver matriculado(a) na disciplina para a qual requer aproveitamento deverá frequentar as aulas e realizar as atividades acadêmicas até o deferimento do pedido de aproveitamento.

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* TMEEC somente concederá a certificação intermediária, ao(à) discente que concluir com êxito todas as disciplinas do curso, exceto o TCC. Com essa certificação, ao(à) egresso(a) será conferido o certificado de Aperfeiçoamento em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea, com carga horária de 416 horas (quatrocentas e dezesseis horas). O(A) egresso(a) por meio de saída intermediária poderá retornar ao curso, para concluir o itinerário formativo, mediante novo processo seletivo.

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo a apresentação do TCC e a aprovação, o/a discente receberá o título de Especialista em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea. O certificado de conclusão do curso deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deve constar, obrigatória e explicitamente:

- o ato legal de credenciamento da instituição, nos termos da legislação vigente;
- a identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;
- o elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação.

O certificado de conclusão do curso de Pós-Graduação *lato sensu* Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea terá validade nacional, mas não equivale a certificado de especialidade.

12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ESTUDANTES

Identificação	Área (m²)

Laboratório de Informática 205	82
Sala de aula 206	82
Sala de aula 207	82
Sala de Informática 208	82
Sala de aula 401	62
Sala de aula 402	62
Oficina de Fabricação Mecânica	293
Laboratório de Automação	47
Laboratório de Eletrônica Analógica e de Sistemas de Potência	45
Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores	45
Laboratório de Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos	47
Laboratório de Ensaios Mecânicos	47
Laboratório de Solda	88
Laboratório de Informática 01 (Hardware)	45
Laboratório de Informática 02 (Software)	45
Laboratório de Informática	47
Sala da Coordenadoria	54
Biblioteca e Videoteca	54
Sala de apoio ao ensino	45
Sala dos professores	95
Miniauditório	95
TOTAL	1445

12.1 Infraestrutura de Acessibilidade

O Câmpus Sapiranga possui a seguinte infraestrutura adaptada para acessibilidade: acesso à todas as dependências do Câmpus através de rampas; inexistência de degraus internos e na entrada dos prédios; banheiros acessíveis; corredores com espaço adequado para a circulação de cadeirantes; bebedouros adaptados e vagas reservadas no estacionamento. O Câmpus é constituído de prédios térreos, portanto, não se fez necessária a instalação de elevadores. Os caminhos de acesso aos prédios têm rampas de acesso e tamanho adequado para a circulação de cadeirantes.

13. REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2001.

GALLO, Sílvio. Cuidado, alteridade e diferença: desafios éticos para a educação. In: PAGNI, Pedro Angelo; BUENO, Sinésio Ferraz; GELAMO, Rodrigo Pelloso (Orgs.). **Biopolítica, arte de viver e educação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. O conhecimento é um caleidoscópio. Traduzido por Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista brasileira de educação**, n. 19, p. 20-28, 2002.

MASSCHELEIN, J. **Em defesa da escola**: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emílio-Roger; MOTTA, Raul Domingo. **Educar na era planetária**: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2009.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 2005.

RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 3.ed, Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: Uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

VEIGA-NETO, A., 2003. Currículo, cultura e sociedade. **Educação Unisinos**. São Leopoldo, v.5, n.9, p. 157-17, jul./dez., 2004.

14. ANEXOS

Foram compilados em uma pasta no drive: Currículo Lattes dos docentes do curso; Portaria da Comissão de Implementação do Curso – CIC; Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O link para acesso ao drive: <https://drive.google.com/drive/folders/1Fm90muokNCoiU82dbwckeDpsjywOisze?usp=sharing>